

v.2, n.4, 2025 - Abril

REVISTA O UNIVERSO OBSERVÁVEL

PRÁTICAS DE ENSINO: COMPONENTES DA MÚSICA COMO RECURSOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Joao do Socorro Silva Rocha¹
Cassandra Eliane Figueirêdo Dias²
Selma Ribeiro de Farias³

Revista O Universo Observável
DOI: 10.5281/zenodo.15195699
[ISSN: 2966-0599](https://doi.org/10.5281/zenodo.15195699)

¹Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção (UAAPY); Mestre em Ciências da Educação (UAPY/UCP-RJ); Especialista em Ensino de Biologia & Graduado em Ciências Biológicas (UFPI). Professor da Educação Básica & Professor Formador do PARFOR/UFPI.

E-mail: jrochapmma@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-0648-4264>

²Doutoranda em Ciências da Educação - Universidade Autônoma de Assunção (UAAPY). Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Especialista em Crítica do Ensino das Artes Cênicas- UFPB;

Graduada Licenciada em Educação Artística-UFPB & Licenciada em Educação Física-UFPB; Professora da Educação Básica – PMJP de João Pessoa-PB

E-mail: cassandra.fdias@gmail.com.br

Lattes: 4006621628164121

³Doutoranda em Ciências da Educação - Universidade Autônoma de Assunção (UAAPY); Mestre em Ciências da Educação - Universidade Autônoma de Assunção (UAAPY); Especialização em Gestão de Recursos Humanos - Universidade Cândido Mendes – UCAM. Graduação - Bacharel em Administração - Faculdade do Rio de Janeiro - SUESC/UNIESP; Servidora Técnico Administrativa da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

E-mail: selfarias@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9029-0686>



**PRÁTICAS DE ENSINO:
COMPONENTES DA MÚSICA COMO RECURSOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Joao do Socorro Silva Rocha, Cassandra Eliane Figueirêdo Dias e
Selma Ribeiro de Farias



PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE

ISSN
International Standard Serial Number
2966-0599

www.ouniversoobservavel.com.br

Editora e Revista
O Universo Observável
CNPJ: 57.199.688/0001-06
Naviraí – Mato Grosso do Sul
Rua: Botocudos, 365 – Centro
CEP: 79950-000

RESUMO

O presente artigo versar sobre as práticas de ensino através dos componentes da música como recursos didáticos na educação infantil. A metodologia da pesquisa para investigação em epígrafe, é de cunho bibliográfica fundamentada em autores renomados que defendem o lúdico através da música como instrumento pedagógico. O objetivo geral foi de analisar as práticas de ensino através dos componentes da música como recursos didáticos na educação infantil. E os objetivos específicos, foram: identificar o lúdico como ferramenta pedagógica na educação infantil; estimular o interesse pela música como ferramenta de aprendizado e apontar as habilidades desenvolvidas na música como atividade escolares. A investigação justifica-se por considerar a música como um aporte pedagógico que deve ser priorizada no contexto da educação infantil como ferramenta pedagógica. A pesquisa revelou que a prática do ensino dentro do fazer musical requer atitudes de concentração e envolvimento com as atividades propostas, posturas que devem estar presente durante todo o processo educativo, em suas diferentes fases. Também é importante o professor trabalhar o fazer musical em situações lúdicas. Ainda, apontou que a universalidade da música e a forma como ela evoluiu durante todos estes anos, pode hoje e como fazia antigamente, ser instrumento de crescimento social, educacional e cultural. Por fim, ficou evidenciado na pesquisa que o professor da educação infantil deve ter uma percepção diferenciada das outras práticas pedagógicas, tendo em vista que é nessa fase de desenvolvimento que a criança está mais suscetível às aprendizagens de forma lúdica, mais que em qualquer outra fase de sua vida, logo a criatividade e a ludicidade através da musicalidade são de suma importância neste contexto.

PALAVRAS-CHAVES: Música; Ensino; Lúdico; Educação infantil.

ABSTRACT

This article addresses teaching practices through the components of music as didactic resources in early childhood education. The research methodology used for the investigation in question is bibliographic in nature, based on renowned authors who advocate for playfulness through music as a pedagogical tool. The general objective was to analyze teaching practices through the components of music as didactic resources in early childhood education. The specific objectives were: to identify playfulness as a pedagogical tool in early childhood education; to stimulate interest in music as a learning tool; and to highlight the skills developed through music as a school activity. The investigation is justified by considering music as a pedagogical asset that should be prioritized in the context of early childhood education as a teaching tool. The research revealed that the practice of teaching through musical activities requires focus and engagement with the proposed tasks—attitudes that should be present throughout the entire educational process, in its various stages. It is also important for the teacher to incorporate musical activities in playful situations. Furthermore, it was noted that the universality of music and the way it has evolved over the years can still today, just as in the past, serve as a means of social, educational, and cultural development. Finally, the research made it clear that the early childhood education teacher must have a different perspective from other pedagogical practices, considering that this stage of development is when the child is most receptive to learning in a playful way, more so than at any other time in life. Therefore, creativity and playfulness through musicality are of great importance in this context.

KEYWORDS: Music; Teaching; Playfulness; Early Childhood Education.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo versa sobre as práticas de ensino através dos componentes da música como recursos didáticos na educação infantil. Considerando que o referencial Curricular Nacional para Educação Infantil afirma que, o grande desafio da Educação Infantil e dos profissionais é compreender a maneira singular das crianças serem e estarem no mundo (Brasil, 2010).

Neste contexto, é de suma importância para o presente estudo, que se compreenda e se perceba a maneira como a criança absorve o aprendizado de forma lúdica e que se entenda o tratamento social, afetivo, pedagógico, que é deferido às crianças da educação infantil. Diante do tema escolhido gerou o

problema a ser trabalhado que foi: Qual a importância da musicalidade na prática de ensino na educação infantil?

Considerando que a concepção de infância pode variar, inclusive, dentro do mesmo contexto histórico-social. Explica-se, de modo geral, na sociedade brasileira a infância ter uma acepção positiva, sendo usada para designar o período da vida de maturação do ser humano. Todavia, o termo infância, também, pode ser usado para transpassar uma conotação negativa e depreciativa a alguém, ao atribuir-lhe a característica de infantil, o que equivaleria a chamar a pessoa de imatura ou de inconsequente, comparando-a à criança, um ser inexperiente, impulsivo e, às vezes, recalitrante.

Nesta perspectiva elaborou-se o objeto geral de pesquisa: analisar as práticas de ensino através dos componentes da música como recursos didáticos na educação infantil. E este fragmentou-se em três objetivos específicos: identificar o lúdico como ferramenta pedagógica na educação infantil; estimular o interesse pela música como ferramenta de aprendizado e apontar as habilidades desenvolvidas na música como atividade escolares.

O estudo justifica-se por considerar a música como um aporte pedagógico que deve ser priorizada no contexto da educação infantil como ferramenta pedagógica, e pela questão dos debates ocorridos nas últimas décadas sobre a educação na sociedade brasileira moderna que exigem mudanças na qualidade e na prática de ensino.

Outrossim, por observar a importância nas formações do professor da educação infantil de práticas pedagógicas que possam favorece-lo com saberes e competências que irão contribuir no processo de ensino-aprendizagem das habilidades básicas do público da educação infantil.

Destacamos que cabe ao docente da educação infantil não apenas possuir saberes ou competências e habilidades, mas sim, a somatória de todos esses elementos para ter uma postura reflexiva e polivalente, dominando não só os conteúdos, mas fazendo as transposições didáticas adequadas ao cuidar e educar as crianças do ensino infantil.

2. METODOLOGIA

Para desenvolver o presente artigo utilizamos pesquisa bibliográfica. Com uma revisão de literatura levantamos e classificamos as pesquisas qualitativas para coleta de informações de principais métodos utilizados e principais autores que os utilizam.

A pesquisa bibliográfica pode ser entendida como “[...] a revisão de literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico” e o levantamento bibliográfico pode ser realizado “[...] em livros, periódicos, artigo de jornais, sites da Internet entre outras fontes” (Pizzani et al., 2012, p. 54).

Logo a pesquisa bibliográfica é o primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, pois permite revisar a literatura existente e evitar que o tema de estudo seja redundante. Assim, é um tipo de pesquisa que se baseia em registros de pesquisas anteriores, disponíveis em documentos impressos ou eletrônicos, como livros, artigos, teses, páginas de websites.

2.1 Enfoque da pesquisa

Decidiu-se pelo desenho e enfoque qualitativo, por ser uma pesquisa de análise

bibliográfica, Gil (2017) considera que na pesquisa quantitativa tudo poderá ser contável, ou seja, que pode ser gerado informações a partir de números para assim classificá-los e analisá-los, já as qualitativas consistem em coletas de dados por meio de observação, relato, entrevista e outros, por meio de uma dinâmica entre o mundo e o sujeito, não traduzida por números (Gil, 2017, p. 5).

Ainda segundo Gil (2010), uma pesquisa exploratória é um tipo de investigação que visa a proporcionar um maior conhecimento sobre um problema, de modo a torná-lo mais claro ou a auxiliar na formulação de hipóteses. Geralmente, uma pesquisa exploratória é realizada quando há pouco conhecimento sobre o tema a ser abordado. Ela pode envolver: O levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão. No caso específico desse trabalho realizamos unicamente uma pesquisa bibliográfica para desenvolver o problema da pesquisa.

Por fim, esta seção apresentou, as percepções fornecidas por este estudo sublinhando a importância das práticas de ensino através dos componentes da música como recursos didáticos na educação infantil. Ao adotar essas abordagens, a educação em instituições como as escolas de educação infantil tem o potencial de evoluir significativamente, promovendo um ambiente de aprendizado mais eficaz e humanizado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objeto de pesquisa do artigo em epígrafe foi as práticas de ensino com a utilização da música na educação infantil, por ser uma ferramenta lúdica que auxilia no desenvolvimento de diversas habilidades das crianças, como coordenação motora, percepção sonora, alfabetização, criatividade, concentração, imaginação e socialização.

3.1 A música como práticas de ensino na educação infantil

Para as crianças, a brincadeira é uma forma privilegiada de interação com outros sujeitos, adultos e ou crianças com os objetos e com a natureza à sua volta. Brincando, elas se apropriam criativamente de formas da ação social tipicamente humana e de práticas sociais específicas e assim aprendem sobre si mesmos e sobre o mundo em que vivem.

A prática de brincar desenvolve nas crianças o afeto, a motricidade, a linguagem, a percepção, a representação, a memória e outras funções cognitivas que estão profundamente interligadas, Segundo

Oliveira (2011) o ato de brincar favorece o equilíbrio afetivo da criança e contribui para o processo de apropriação de signos sociais (Oliveira, 2011, p.164).

Neste contexto, Calábria e Silva (2007) salientam que:

[...] uma prática de ensino importante e universal capaz de promover diversos aspectos do desenvolvimento infantil é a experiência do uso da música e brincadeiras, percebido por nós como uma condição imprescindível para a promoção de toda a potencialidade da criança. [...] a importância do uso da música e brincadeiras, certamente encontrará mais prazer na sua prática cotidiana e entenderá melhor qual será o papel da educação infantil nas sociedades contemporâneas (Calábria & Silva, 2007, p.223).

Nesta perspectiva o brincar com o uso da musicalidade é a forma mais clara da criança se tornar um sujeito de mudança social desenvolvendo a autonomia, a compreensão o mundo, o desenvolvimento de atitudes, de hábitos e de linguagem.

Ademais, é por meio da brincadeira com a utilização de uma música adequada, que a criança exercita suas capacidades cognitivas, interagindo com a capacidade de socializar com o mundo e de distinguir pessoas, logo o ato de usufruir da boa música ao brincar faz parte do cotidiano das instituições de Educação Infantil como ferramenta pedagógica lúdica.

Outrossim, as instituições de educação infantil devem desfrutar das músicas pedagógicas nas atividades lúdicas de suas propostas pedagógicas e organizar-se de maneira que os professores tornem tais práticas de ensino como algo indispensável em sala de aula. Kishimoto (2010) ressaltar que o docente deve acompanhar a criança nas suas brincadeiras, pois desse modo, poderá compreendê-la melhor e reconhecer suas especificidades e suas diferenças (Kishimoto, 2010, p. 12).

Tabela 01 – A prática de ensino com a interação música e brincadeira

ORDEM	LIXOS NORTEADORES	COMPONENTES
01	As interações (relações) entre a Instituição, a família e a criança.	Essas interações possibilitam o conhecimento e a inclusão da cultura popular que inclui os brinquedos e brincadeiras que a criança conhece no projeto pedagógico.
02	Interação com o brinquedo e material.	É essencial para conhecimento do mundo dos objetos. A diversidade de formas, texturas, cores, tamanho, espessura, cheiros, e outras especificidades dos objetos são importantes para a criança compreender esse mundo.

03	Interação com a professora.	O brincar interativo com a professora é essencial para o conhecimento do mundo social e para dar maior riqueza, complexidade e qualidade às brincadeiras.
04	Interação com outras crianças.	O brincar com outras crianças garante a produção, conservação e recriação do repertório lúdico infantil. Essa modalidade de cultura é conhecida como cultura infantil ou cultura lúdica.
05	A interação entre criança e o ambiente.	Organização do ambiente facilita ou dificulta a realização das brincadeiras e das interações entre as crianças e o adulto. O ambiente físico reflete as concepções que a instituição assume para educar a criança.

FONTE: Arquivo adaptado de Kishimoto (2010), pelo pesquisador, 2025.

Conforme a tabela 01 supracitada, que foi adaptada seguindo os estudos Kishimoto (2010), destacou os eixos norteadores de prática de ensino dos docentes descrevendo as interações da música com o ato de brincar em um ambiente sociáveis estimulando de forma eficiente o processo de ensino e aprendizagem (Kishimoto, 2010, p. 3). Importante ressaltar ainda a visão de Oliveira (2011), que diz:

[...] o ato de brincar em ambiente musical é o recurso privilegiado de desenvolvimento da criança pequena por acionar e desenvolver processos psicológicos – particularmente a memória e a capacidade de expressar elementos com diferentes linguagens, de representar o mundo por imagens, de tomar o ponto de vista de um interlocutor e ajustar seus próprios argumentos por meio do confronto de papéis que nele se estabelece, de ter prazer e de partilhar situações plenas de emoção e afetividade (Oliveira, 2011, p.235).

Além do mais, outro fator importante no ato de brincar com música, são os benefícios indiscutíveis no desenvolvimento intelectual e cultural da criança na educação infantil. Esse fato acontece porque se trata de uma atividade que possibilita espaço para ensaiar, provar, explorar, experimentar já que a criança precisa interagir com os objetos que estão ao seu redor que são um motor constante para as suas próprias necessidades de conhecimento e de ação.

Outrossim, as crianças que praticam tais atividades através da musicalidade e de jogos e brincadeiras desenvolvem habilidades sensorio-motor, coordenação, equilíbrio. Por isso que a escola deve fomentar no professor a importância de trabalhar o lúdico como uma ferramenta e conduza o processo de construção do conhecimento orientando as crianças a adquirirem habilidades necessárias ao seu desenvolvimento.

É importante que o educador conheça seus alunos e acredite que eles possam desenvolver, aprender e crescer, mesmo com suas limitações motoras, físicas, cognitivas ou socioafetivas. Assim aponta o pesquisador, que:

[...] brincar é a ludicidade do aprender. A criança aprende enquanto brinca. No brincar com outras pessoas na escola a criança aprende a viver socialmente, respeitando regras, cumprindo normas, esperando sua vez e interagindo de uma forma organizada. (Noronha, 2010, p.35).

É de suma importância enfatizar que o professor deve ter um acervo variado de brincadeiras e músicas, jogos entre outras atividades lúdicas permitindo assim uma variedade de possibilidades, como também deve se preocupar com o espaço onde será desenvolvido e executado, porque tudo deve estar a favor da construção do conhecimento da criança.

3.2 A musicalidade vista como ferramenta pedagógica no contexto da educação infantil

A musicalidade é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, pensamentos e sentimentos e se traduz de acordo com a capacidade que a criança possui em assimilar os diversos gêneros musicais.

De acordo com Rocha & Santos (2025) o lúdico musical tem um caráter significativo à linguagem musical que faz a integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos como também a promoção de interação e comunicação social. É uma prática de ensino importante na expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação de um modo geral, e na educação infantil, principalmente.

De acordo com Brito (2010) a música forma um repertório lúdico para as crianças, principalmente quando estimulamos a expressividade infantil, oportunizando-as uma variedade de canções para que elas mesmas possam escolher as que mais lhes agradam, ensinando-as de uma forma prazerosa e confortável, que o professor deve criar situações de aprendizagens na hora de trabalhar com músicas nas instituições de educação infantil respeitando o nível de percepção e desenvolvimento (musical e global) das crianças em cada fase do desenvolvimento cognitivo.

Um ponto a ser ressaltando é que a criança vive no mundo da música desde a tenra idade, e quando elas chegam nas escolas de educação infantil já traz consigo um repertório musical de casa e o docente precisa conhecer e valorizar essa prática educativa para o processo de desenvolvimento da

musicalização em sala de aula. Nesse contexto o professor deve proporcionar à criança a construção da linguagem, oportunizando-o a vivenciar momentos de descobertas dos diferentes tipos sonoros; deve também proporcionar - lá objetos para que a mesma possa perceber as diferenças e fazer suas escolhas (Brito, 2010).

Ademais, a música precisa ser compreendida como um processo contínuo de construção, que envolve a percepção, a emoção, a imitação e os sentimentos que contagiam a criança com sua melodia, som e ritmo, portanto os conteúdos devem ser trabalhados em situações expressivas e significativas para a criança.

Logo, a orientação didática dentro do fazer musical requer atitudes de concentração e envolvimento com as atividades propostas, posturas que devem estar presente durante todo o processo educativo, em suas diferentes fases. Também é importante o professor trabalhar o fazer musical em situações lúdicas.

Segundo Brito (2010) a integração do lúdico através da música à educação infantil implica que o professor deve assumir uma postura de disponibilidade em relação a essa linguagem. E esse profissional deve fazer um contínuo trabalho pessoal no sentido de sensibiliza-se em relação às questões inerentes a música e compreender e respeitar como a criança se expressa musicalmente em cada fase, a partir daí, fornecer os meios necessários (vivências, informações, materiais) ao desenvolvimento de sua capacidade expressiva.

A música envolve a vida do ser humana e consequentemente a da criança envolvendo-a de tal maneira que desperta aspectos psicológico, afetivo, emocional e cognitivo, fato que reafirma a sua contribuição para a formação da mesma desenvolvendo assim a sensibilidade, as sensações e as emoções. Dessa forma a música se torna um elemento importante que é capaz de promover a transformação da criança se as informações sonoras forem significativas para o processo de desenvolvimento infantil (Brito, 2010).

Assim, repensar a prática pedagógica desenvolvida nas instituições infantis faz-se necessário, como também buscar saberes diferenciados para melhor compreensão do processo do desenvolvimento da criança, para a melhoria da qualidade da Educação Infantil. Dessa forma, selecionamos abaixo, a tabela dos componentes lúdicos no contexto da educação infantil, segundo Zabalza (1998):

Tabela 02 – Componentes do lúdicos no contexto da educação infantil

ORDEM	COMPONENTES DO LÚDICO
01	Organização dos espaços com musicalidade.
02	Equilíbrio entre iniciativa infantil e trabalho dirigido no momento de planejar e desenvolver as atividades.
03	Atenção privilegiada aos aspectos emocionais.
04	Utilização de uma linguagem enriquecida.
05	Diferenciação de atividades para abordar todas as dimensões do desenvolvimento e todas as capacidades.
06	Rotinas estáveis.
07	Materiais diversificados e polivalentes.
08	Atenção individualizada a cada criança.
09	Sistemas de avaliação que permitam o acompanhamento global do grupo e de cada uma das crianças.
10	Trabalho com os pais e as mães e com o meio ambiente.

FONTE: Arquivo adaptado de Zabalza (1998) pelo pesquisador, 2025.

A tabela foi adaptada seguindo os estudos na concepção de Zabalza (1998) que enumerou dez componentes lúdicos que considera importante na prática de ensino no contexto de uma educação infantil de qualidades (Zabalza, 1998, p.49).

Os componentes lúdicos elencados com a musicalidade são relevantes para uma educação infantil de qualidade, porém existe uma lacuna na fala do teórico visto que não foi evidenciada a mediação do professor e da sua própria formação, uma vez que a prática refletida se faz necessário para uma docência de qualidade.

É importante ressaltar que, a noção de professor reflexivo baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reprodutor de ideias e práticas que lhe são exteriores. Pois, a reflexão acerca da prática pedagógica com a inclusão da música é um instrumento importante no processo da construção da prática pedagógica de qualidade. Para tanto, o trabalho pedagógico precisa reconhecer a criança como sujeito de direito sendo que o professor deve perceber que o cuidar e o educar fazem parte do seu trabalho e precisam considerar a integração dessas ações como funções indispensáveis e indissociáveis (Alarcão, 2011, p.45).

Segundo Sugahara (2008), quando uma pessoa escuta uma música percebe os componentes (vibrações) nela contida, sendo afetada organicamente por esses componentes, ou seja, pela dimensão afetiva

da música, exteriorizada através da dimensão motora. Assim, percebemos que no universo musical, as crianças têm interagido e procurado melhorar suas audições musicais.

Conforme Oliver Sacks (2014), as crianças que frequentam aulas de música durante pelo menos dois anos revelam maior atividade cerebral nas áreas associadas às suas funções executivas, ou seja, os processos cognitivos que permitem aos seres humanos processar e reter informações, resolver problemas e regular comportamento.

Ademais, ao analisar os dados extraídos em uma investigação da *Northwestern University*, evidenciou que para a criança se beneficiar cognitivamente de música, não pode estar apenas sentada a ouvir, mas sim estar envolvida plenamente na música e participar ativamente. É através da criação ativa e manipulação de som é que poderá haver um desenvolvimento do processamento neural e a música poderá reprogramar o cérebro. Para entendermos esse contexto, observemos a tabela abaixo:

Tabela 03 – Componentes dos benefícios da música no contexto da educação infantil

ORDEM BENEFÍCIOS DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

01	Facilita a aquisição da linguagem e processo de alfabetização precoce, ganhando as habilidades de processamento fonológico e aptidões de compreensão, que são a base da leitura.
02	Desenvolve as habilidades de raciocínio necessárias para a matemática e ciência.
03	Desenvolve o raciocínio espaço-temporal.
04	Influencia as relações interpessoais, sendo uma forma de aproximação, comunicação e convívio social.
05	Auxilia a regulação emocional, despertando sensações positivas e diminuindo os níveis de ansiedade e stress, promovendo uma sensação de relaxamento e menor tensão muscular.
06	Melhoram habilidades motoras: dançando a música e tocando instrumentos simples, as crianças desenvolvem a coordenação motora.
07	Promove a criatividade e potência a memória e a atenção, por exemplo, decorando letras e notas de músicas, ouvindo outros idiomas.

FONTE: Arquivo adaptado de Raquel Carvalho (2015) pelo pesquisador, 2025.

Assim, considerando que os componentes da música são muito mais que diversão, o lúdico através da música tem múltiplos benefícios na prática de ensino na educação infantil, que se faz presente nos mais variados contextos onde interagem. Ainda, percebeu-se que na história da educação, principalmente na área da educação infantil vem acontecendo a discussão acerca do significado de aprendizagem para que ocorra de maneira planejada fortalecendo o desenvolvimento e as experiências infantis contextualizadas de maior significação na vida pessoal e maior envolvimento emocional (Carvalho, 2015).

Entendemos que o ser humano se desenvolve e se constitui de um importante mecanismo que pode favorecer a promoção de experiências pedagógicas de qualidade na educação infantil. A criança por ser curiosa e sem preconceitos adora explorar sons de diferentes materiais objetos e de diversos instrumentos. Esta criança também acha prazer no bater de panelas, que as vezes irritam os adultos, e no abrir e fechar de uma gaveta.

Pensando desta forma, cabe a nós elencar e distribuir o melhor material didático possível, um material de encantamento para as crianças. Podemos incluir no nosso planejamento procedimentos muitas vezes simples e transformadoras. Nesse processo a criança socializa-se melhor, interage mais e participa ativamente das aulas com os benefícios dos componentes da música no contexto da educação infantil.

Todo esse processo será absorvido em momentos bem pontuais, tais como: a escolha do material lúdico, instrumentos musicais, bem como sua demonstração nos jogos lúdicos musicais. Na tabela abaixo, tecemos algumas obras:

Tabela 04 – Componentes das obras das músicas utilizadas na educação infantil

OBRAS MUSICAIS	COMPONENTES	EXEMPLOS
CANTIGAS DE RODA	Cantigas de roda ou cirandas são brincadeiras infantis, onde as crianças formam uma roda de mãos dadas e cantam melodias folclóricas, podendo executar ou não coreografias acerca da letra da música. É uma grande expressão folclórica e, acredita-se que pode ter origem em músicas modificadas de um autor popular ou nascido anonimamente na população.	Roda Pião, O Cravo brigou com a Rosa, Alecrim Dourado, Peixe Vivo; dentre outras.
PARLENDAS	As parlendas são versinhos com temática infantil que são recitados em brincadeiras de	Um, dois... feijão com arroz / Três, quatro...

crianças. São usadas por adultos também para embalar, entreter e distrair as crianças. Possuem uma rima fácil e, por isso, são populares entre elas. Muitas parlendas são usadas em jogos para melhorar o relacionamento entre os participantes ou apenas por diversão.

feijão no prato / Cinco, seis... chegou a minha vez / Sete, oito... vou comer biscoito / Nove, dez... comer pastéis. Um elefante incomoda muita gente, dois elefantes incomodam, incomodam, muito mais

PALAVRA CANTADA	A partir de uma conversa sobre um disco de ninar, “meio que sem querer”, são utilizadas em projetos coloridos, shows participativos e canções de fácil aprendizado.	A Sopa, O Rato e Ora Bolas.
A TURMA DO COCORICÓ.	Um programa de TV criado por Fernando Gomes e exibido pela TV Cultura durante 19 anos. o ponto forte do programa, onde Júlio – um garoto da cidade, visita seus avós na fazenda e por lá fica apaixonado.	Música com galinhas, galos, cavalos e outros animais.

FONTE: Arquivo pessoal do pesquisador, 2025.

Vale ressaltar que as cantigas de roda também têm suas especificidades no regionalismo. Como no projeto cultural realizado pelo grupo Palavra Cantada, intitulado Canções do Brasil, que traz cantigas de roda específicas de regiões pouco conhecidas do País. Já as parlendas são antigas e, algumas delas, foram criadas, há décadas. Sobre as palavras cantadas seus criadores, Sandra Peres & Paulo Tatit (1994), o Palavra Cantada encanta crianças no Brasil inteiro com projetos coloridos, shows participativos e canções de fácil aprendizado.

Nesse sentido para promover a qualidade do trabalho a ser desenvolvido nas instituições de educação infantil, fala-se de uma educação que considere e privilegie, dentre outros aspectos, as características inerentes à fase de desenvolvimento da criança e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano é umas das principais diretrizes para a formação dos profissionais que atuam na educação da criança pequena é muito importante para o desenvolvimento desse trabalho.

Portanto, a prática de ensino na educação infantil se dá por um conjunto de atividades lúdicas, que propõem as regras apresentadas como reguladoras de determinadas situações, pelas instruções e sugestões dos docentes e também no papel que a criança assume o protagonismo nas interações que estabelecem com outras crianças e com os docentes no ambiente escolar.

Tabela 05 – Componentes das Tarefas da Música na prática de ensino na educação infantil

ORDEM	COMPONENTES DAS TAREFAS DA MÚSICA
01	A música pode ser usada para ensinar a escovar os dentes, para dar boas-vindas a um novo colega, para ir para casa, ou para a hora da soneca.
02	A música pode ser aliada a outras atividades, como a contação de histórias, poesias ou teatrinhos com fantoches.
03	A música pode ser usada para ajudar as crianças a compreenderem seus limites físicos e a reconhecerem suas habilidades.
04	A música pode ser usada para favorecer a autoestima das crianças e a sua saúde emocional.
05	A música pode ser usada para ajudar a desenvolver a consciência corporal.
06	A música pode ser usada para ajudar a desenvolver a noção rítmica.
07	A música pode ser usada para ajudar a desenvolver o prazer pela audição musical.
08	A música pode ser usada para ajudar a desenvolver o respeito ao próximo.
09	A música pode ser usada como uma estratégia de ensino para auxiliar a aprendizagem de outras disciplinas.

FONTE: Arquivo pessoal do pesquisador, 2025.

Por tudo isso que entendemos que o papel da música como ferramenta pedagógica na prática de ensino na educação infantil é muito maior que apenas entreter os alunos, pois a música como ferramenta pedagógica trabalha a coordenação motora, estimula habilidades essenciais para a educação socioemocional das crianças da educação infantil.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, ficou evidenciado na pesquisa que o professor da educação infantil deve ter uma percepção diferenciada das outras práticas pedagógicas, tendo em vista que nessa fase a criança está mais suscetível a potencialização do desenvolvimento sociocultural e psíquico pela experiência de práticas lúdicas. Logo, a criatividade e a ludicidade através da musicalidade são de suma importância neste contexto. Ademais, a educação infantil ainda precisa ter um olhar sensível para compreender o que ocorre com as crianças de maneira geral e com cada uma particularmente, podendo assim compreender como se dá as diferentes interações da criança com o mundo,

Assim, a inclusão da música na prática de ensino no contexto da educação infantil agrega componentes para o desenvolvimento cognitivo e para o processo de ensino e aprendizagem nesse nível de

ensino. As práticas de ensino utilizando as músicas preconizadas com as brincadeiras, envolvem o modo de funcionamento da cultura das crianças e suas experiências, que trazem um discurso indicador dos desejos e multiplicidades da sua identidade cultural.

Outrossim, a pesquisa apontou que para entender a relação e a importância da música no currículo da educação infantil é necessário a compreensão das diretrizes que contemplam o brincar e a arte em seus saberes de experiências estéticas, como apontam as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, que regem a prática pedagógica na educação infantil. -A prática de ensino com a utilização da música é um elemento estético na medida em que a criança se utiliza da linguagem sonora como instrumento expressivo de comunicação de ideias e sentimentos.

Portanto, consideramos a musicalização no contexto da educação infantil como uma ampliação cultural, estética e intelectual. A música é uma linguagem que vai construindo, a partir de uma identidade cultural e lúdica, uma personalidade cultural, que pretendemos contrapor a cultura de massa, consumista e estéril.

Por fim, a pesquisa identificou também que ao utilizar a música como recurso didático na prática de ensino da educação infantil é estar alinhado com as demandas curriculares oficiais que preconizam as múltiplas linguagens na educação infantil, e a música, além de ser uma importante forma de conhecimento, expressão e apreciação estética também tem uma dimensão de formar cidadãos com uma cultura mais significativa e esteticamente transformadora das subjetividades humanas. O docente da educação infantil deve propiciar um ambiente que favoreçam experiências diversificadas e enriquecedoras, para a criança, e a música, como todas as atividades lúdicas exerce uma influência positiva no desenvolvimento do potencial cognitivo das crianças da educação infantil.

REFERÊNCIAS

- Alarcão, Isabel. (2011). **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. Ed. São Paulo: Cortez.
- Brasil. (2010). Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria da Educação Básica. MEC. Brasília. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/media/seb/pdf/d_c_n_educacao_basica_nova.pdf. Acesso em 31 mar. 2025.
- Brasil. (1996). Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

- Lei Federal 9394 de dezembro de 1996. LDB/MEC. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 31 mar. 2025.
- Brito, Teca Alencar de. (2010). **Música na educação infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo: Petrópolis.
- Carvalho, R. & Gardner, H. (2015). **Como a música afeta o cérebro das crianças?** Estruturas da Mente. Ed. Artmed.
- Calábria, N., & Silva, J. R. P. (2007). **Caminhos e trilhas da educação infantil**: (re) pensando a prática cotidiana nos horizontes da infância brasileira. In: HERMIDA, Jorge Fernando (Org.). Educação Infantil: políticas e fundamentos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007, p. 223-236.
- GIL, A. C. (2017). **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. reimpr. 7. ed. – São Paulo: Atlas.
- Gil, Antônio Carlos. (2010) **Métodos e Técnicas de Pesquisa**. Social 6ª ed. São Paulo: Atlas.
- Gomes, M. O. (2013). **Formação de professores na educação infantil**. 2ª ed. São Paulo: Cortez.
- Kishimoto, T. M. (2002). Um estudo de caso no colégio D Pedro V. In: Oliveira_ Formosinho, Júlia. Kishimoto, Tizuko Morchida. **Formação em Contexto**: uma estratégia de integração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
- Kishimoto, T. M. (2005). Encontros e desencontros na formação dos profissionais de Educação. In: KRAMER, Sonia. **Profissionais de educação infantil**: Gestão e Formação. São Paulo: Ática.
- Noronha, F. M. C. (2010). **A influência das estratégias lúdica na aprendizagem das crianças da Educação Infantil**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) - Universidad Americana, Assunção, Paraguay.
- Oliveira, G. C. de et. al., (2014). **Educar crianças, grandes desafios**: Como enfrentar? Petrópolis, RJ: Vozes.
- Oliveira, F. J. (2011). A profissionalidade específica da educação de infância e os estilos de interação adulto/criança. In: Oliveira, F., Oliveira, J., & Oliveira, Z. M. R. **Educação infantil**: fundamentos e métodos. 7. Ed. São Paulo: Cortez.
- Peres, S., & Tatit, P. (1994). Quem Somos. **Palavra cantada**. Disponível em: <https://www.palavracantada.com.br/sobre> Acesso em 03 abri. 2025.
- Pizzani, L. (2012). **A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento**. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>. Acesso em 03 abr. 2025.
- Reimer, B. (2009). **Educação musical como Educação estética**. Revista Eletrônica de Musicologia – Vol. XII. Disponível em: http://www.rem.ufpr.br/REM/REMv12/13/joeser_souza.htm. Acesso em 03 abr. 2025.
- Rocha, J. do S.S., & Santos, E. R. de S. (2025). **O lúdico como ferramenta pedagógica na educação infantil em uma escola municipal Maranhense**. Revista ft [Internet]. 2025;29(143):51–2. Available from: <http://dx.doi.org/10.69849/revistaft/th102502281551>. Acesso em 04 abr. 2025.
- Sacks, Oliver. (2014). **Alucinações Musicais**: relatos sobre a música e o cérebro. Companhia das Letras. Available from: https://www.academia.edu/114761254/Alucina%C3%A7%C3%B5es_musicais_Relatos_sobre_a_m%C3%BAsica_e_o_c%C3%A9rebro. Acesso em 04 abr. 2025.
- Sugahara, L. Y. (2008). **Música na escola**: um estudo a partir da psicogenética walloniana. (Dissertação em educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. PUC-SP.
- Zabalza, M. A. (1998). **Qualidade em Educação Infantil**. Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed.